

Hypnideus thompsoni, NOVA ESPÉCIE DE STERNECHINI DA COLÔMBIA
(COLEOPTERA, CURCULIONIDAE, HYLOBIINAE)¹

Gèrmano H. Rosado-neto²

ABSTRACT

Hypnideus thompsoni, a new species of Sternechini from Colombia (Coleoptera, Curculionidae, Hylobiinae)

Hypnideus thompsoni, sp. n. (Type-locality: Medellin, Colombia) of the tribe Sternechini (Hylobiinae) is described and illustrated.

Hypnideus thompsoni Rosado-Neto, sp.n.
(Figs. 1 à 5)

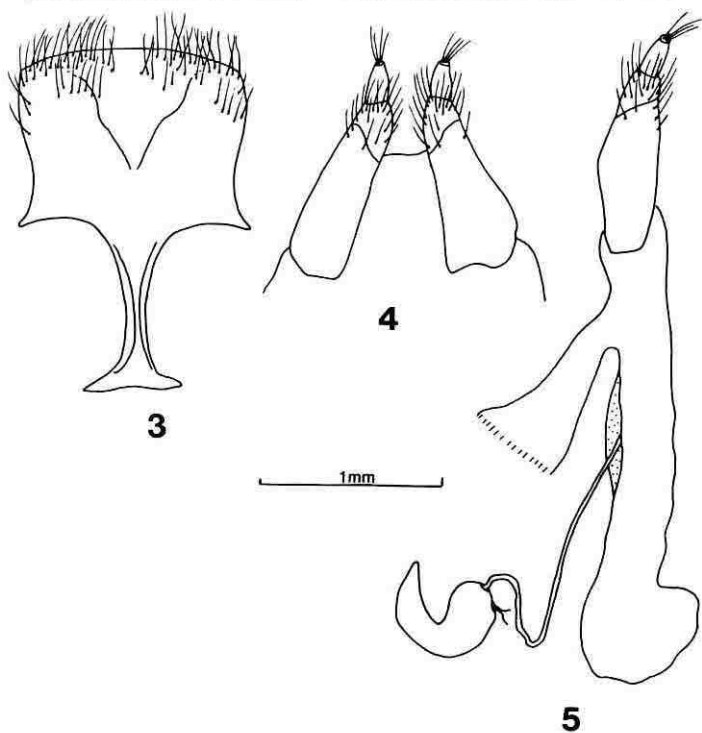
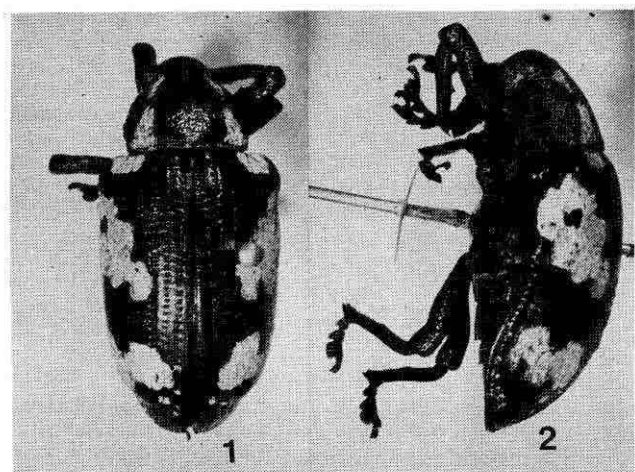
HOLÓTIPO FÊMEA (Figs. 1 e 2). Corpo robusto, grande, sub oval, com comprimento o dobro da sua largura umeral e altura 6/7 dessa largura. Tegumento castanho avermelhado, pouco mais escuro nas antenas e no abdome, com o brilho ligeiramente untuoso.

Revestido com escamas curtas, brancas, amarelas ou amarelo-ferrugíneas, concentradas no pronoto e élitros. No pronoto, de cada lado, com uma estreita faixa de escamas brancas, interrompida no meio, não atingindo a margem anterior; no disco com escamas menores, esparsas, amarelo-ferrugíneas; brancas em direção as coxas. Cada élitro com três máculas de escamas brancas, de contorno irregular, dispostas como segue: uma mácula menor na base ao lado do úmero; a segunda mácula maior, começando atrás do tubérculo infra-umeral (na 10a. interstria), passando por trás do úmero e estendendo-se obliquamente para trás até a 3a. estria na metade dorsal, deixan-

Recebido em 18/04/86

¹ Contribuição nº 583 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 3034, 80001 Curitiba, Paraná, Brasil

² Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



H. thompsoni, Figs. 1 e 2; holótipo fêmea (dorsal e lateral); 3, oitavo esternito; 4, coxitos e estilos (dorsal); 5, genitália (lateral).

do uma pequena área glabra no centro dessa mancha; a terceira mácula no terço posterior, começando na 9a. interestria e estendendo-se transversalmente até a 2a. interestria; ainda, no élitro, pequenas máculas com escamas do mesmo tipo dispostas na base ao lado do escutelo e no declive posterior. Restante do corpo com escamas curtas e esparsas, amarelas ou amarelo-ferrugíneas no rosto, cabeça, pronoto e élitros; mais longas e erectas no rosto abaixo dos escrobos; nos élitros mais com centradas nos pontos das estrias; ventralmente pouco maiores e brancas. Vibrissas muito curtas e parcialmente encobertas por escamas; margem anterior dos élitros com uma franja de escamas curtas.

Pontuação em geral grossa e densa; a metade basal do rosto com pontos parcialmente anastomosados, mais finos e densos para o ápice; na cabeça moderadamente grossa e densa. No protórax grossa e densa no disco, pouco mais grossa e mais profunda nos lados. Élitros com 10 estrias de pontos grossos, maiores que os intervalos; interestrias fina e densamente pontilhadas. No metasterno fina e esparsa no meio, mais grossa e moderadamente densa para os lados; nos fêmures grossa e superficial; no abdome grossa e moderadamente densa, mais densa no quinto esterno.

Rosto longo, forte, subreto, comprimento o dobro da sua largura apical, mais largo na base, com rugosidades longitudinais na sua metade basal. Escrobos profundos, curvos, alongados, parcialmente visíveis de cima, com a margem superior alcançando o olho e a margem inferior dirigida para baixo. Antenas com inserção submediana; escapo claviforme, mais curto que o funículo (1,40:2,00); este com o primeiro artículo 2,3 vezes mais longo que o segundo e subigual ao segundo, terceiro e quarto juntos; artículos segundo ao sétimo subiguais entre si no comprimento, ligeiramente expandidos para o ápice (0,64:0,28:0,20:0,20:0,20:0,20:0,28); clava curto-oval, seu comprimento 4/9 do funículo (0,88:2,00); primeiro artículo pouco mais longo que o segundo e sutura entre o terceiro e quarto não perfeitamente distinta. Olhos afastados, pouco convexo, sua largura 2/3 do seu comprimento, grosso-granulados (4 omatídios para cada 200 micrômetros); interorbital larga (0,75) metade da largura basal do rosto, com duas foveolas. Protórax levemente transversal, seu comprimento 5/6 da sua maior largura (perto da base); no disco pouco convexo e com uma curta carena no meio; ligeiramente arredondado e rugoso nos lados, estreitado na frente; margem anterior subreta dorsalmente e sem lobos pós-oculares nos lados; margem posterior fracamente bissinuada e com estreito rebordo. Escutelo pequeno, subquadrangular, convexo, tão longo quanto largo, com escamas curtas, finas e esbranquiçadas. Élitros alongados, sua largura umeral 3/5 do seu comprimento e 2,8 vezes mais longo que o pronoto, moderadamente ascendente no terço basal quando visto de perfil; com suave declive para o ápice; a margem anterior sem rebordo, com uma depressão ao lado dos úmeros; estes glo-

bosos; tubérculo infra-umeral pouco desenvolvido, perpendicular à superfície elitral e com o ápice ligeiramente voltado para trás; terceira estria unida com a oitava no ápice; décima estria completa, não fusionada com a nona; interestrias planas, tão largas quanto as estrias, com microrugosidades transversais; ápice elitral conjuntamente arredondado. Proesterno com margem anterior fracamente emarginada, com forte rebordo e um pequeno dente entre esse rebordo e as coxas; processo prosternal anterior ligeiramente ascendente para trás, com superfície fracamente côncava; área pré-coxal subigual a pós-coxal; margem posterior com rebordo e um tubérculo sulcado entre as coxas. Processo mesosternal com superfície convexa, não porreto. Metasterno subigual ao prosterno em comprimento, ascendente para trás; margem anterior com rebordo; mamelões metasternais não dentiformes. Pernas com fêmures claviformes; os anteriores ligeiramente mais curtos; os médios e posteriores subiguais entre si (4,50:4,92:5,08); armados com pequeno dente agudo na face interna; rugosos látero-internamente. Tíbias subretas, subcomprimidas (sulcos longitudinais nas faces externa e laterais pouco distintos); as anteriores pouco mais longas; as médias e posteriores subiguais (4,50:4,17:4,25); com dente interno submediano nas anteriores e médias, apenas indicado nas posteriores; mucro presente e forte; garras tarsais curtas, fortes divergentes e conatas na base. Abdome com o primeiro esterno mais longo que o segundo no meio, sua margem anterior sem rebordo atrás das coxas, e margem posterior fracamente bissinuada; segundo esterno pouco mais curto que o terceiro e quarto juntos; estes subiguais entre si; quinto esterno subtriangular, convexo no meio, seu comprimento 2/3 da sua largura basal, mais curto que o terceiro e quarto juntos (2,58:1,75:1,08:1,17:1,50). Genitália (Figs. 3, 4 e 5).

Dimensões do holótipo (em mm): Comprimento do corpo (pronoto e élitros), 16,50; comprimento do pronoto; 4,67; maior largura do pronoto (perto da base), 5,50; comprimento dos élitros, 13,00; largura umeral, 7,83; comprimento do rostro, 2,50; largura do rostro, 1,58; largura apical do rostro, 1,25.

MATERIAL-TIPO: Holótipo fêmea depositado no British Museum (Natural History), Londres, Inglaterra, com uma pequena etiqueta circular escrito "Medillan". No verso da mesma etiqueta estão os números "73, 26", que segundo o Dr. R.T. Thompson (comunicação por carta) indica que o exemplar estava no 26º lote de Coleoptera recebido pelo Museu Britânico em 1873 e adquirido do "E. Gerrard Jnr.", que era provavelmente um comerciante, enquanto que o coletor é desconhecido. Considerando a distribuição neotropical do gênero *Hypnideus*, é presumível que o exemplar-tipo seja procedente da Colômbia (Medellín). O nome desta espécie é dedicada a R.T. Thompson, do Museu Britânico, como uma singela homenagem pela ajuda e colaboração.

DISCUSSÃO: *Hypnideus thompsoni* sp. n., se assemelha à *H. sahlbergi* (Boheman, 1836) pela conformação geral do corpo; ta-

manho; pronoto e élitros, vistos de perfil, não num mesmo plano, com os élitros ascendente no terço basal e com suave declive posterior. Difere fundamentalmente pelos seguintes caracteres: pronoto castanho avermelhado, com escamas brancas e finas, pontuação grossa e densa; élitros castanho avermelhado, com três máculas de cada lado, sem rebordo na margem anterior e calo pré-apical apenas indicado (em *H. sahlbergi*, o pronoto negro opaco, com escamas amarelo-ferrugíneas, grossas, pontuação grossa e mais esparsa; élitros negro-opaco, com uma grande mácula, de cada lado, ocupando quase todo o élitro, com rebordo na margem anterior e calo pré-apical mais proeminente).

MATERIAL EXAMINADO: apenas o holótipo.

AGRADECIMENTOS: Ao Dr. R. T. Thompson do Museu Britânico de História Natural pelo empréstimo e pelas informações referentes à procedência do material, ao Pe. Jesus S. Moure pelas críticas e sugestões na leitura do manuscrito e ao Prof. Albi no M. Sakakibara pela execução das fotografias.

RESUMO

Hypnideus thompsoni, nova espécie de Sternechini (Hylobiinae) da Colômbia (Localidade-tipo: Medellín) é descrita e ilustrada.